

Brasil inicia 2020 com aumento na contratação de planos médico-hospitalares. O total de beneficiários de planos de saúde deste tipo cresceu 0,05% na comparação entre janeiro de 2020 e o mesmo mês do ano anterior. O que equivale a 23,5 mil novos vínculos, como mostra a última edição da **NAB**, que acabamos de publicar. No total, há 47,03 milhões de beneficiários no Brasil.

Apesar de positivo, o avanço é tímido frente ao crescimento do emprego formal com carteira assinada que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi de 2,6% em 2019. Um comportamento que pode ser explicado pelo fato de a progressão no emprego com carteira assinada ter sido mais pronunciado nos setores não industriais, que normalmente têm uma adesão a planos corporativos mais baixa.

Entre as 27 Unidades da Federação, somente 13 tiveram aumento de vínculos nos 12 meses encerrados em janeiro. Entre eles, os maiores avanços foram registrados no Sudeste do País. Minas Gerais passou a atender 46,7 mil novos vínculos, alta de 0,9%; No Rio de Janeiro, foram 27,9 mil novos vínculos (+0,5%) e no Espírito Santo, 22,5 mil (+2,1%). Por outro lado, São Paulo foi o Estado em que mais pessoas deixaram de contar com os planos médico-hospitalares: 45,7 mil vínculos foram rompidos no período, uma retração de 0,3%.

Fora do Sudeste, os estados que apresentaram os melhores resultados foram: Goiás, no Centro-Oeste, com 21,7 mil novos beneficiários (+1,9%); Bahia, no Nordeste, com 15,7 mil vínculos firmados (+1%); Amazonas, no Norte, com 15,1 mil novas contratações (+3%); e Paraná, no Sul, onde 9,7 mil pessoas passaram a ser atendidas por planos médico-hospitalares (+0,3%).

Nos próximos dias iremos apresentar os números dos planos exclusivamente odontológicos.

**Fonte:** IESS, em 09.03.2020